27/01/2016 - Abraceel envia proposta ao ministro Eduardo Braga para autorizar 330 mil indústrias a participar do mercado livre de energia

Documento entregue ao ministério de Minas e Energia traz estudo que mostra como avanço da liberalização do setor elétrico pode reativar a economia brasileira

A Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel) entrega, nesta quinta-feira (28/01), uma proposta ao ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga que pede acesso imediato de todas as unidades fabris instaladas no Brasil ao mercado livre de energia. A medida poderia trazer forte estímulo ao setor produtivo, com a redução da taxa inflacionária e impulso ao crescimento econômico.

O pedido da entidade se baseia nas condições de preços extremamente favoráveis no mercado livre de energia para os próximos anos (2016-2020) em função da sobra energética existente no sistema. O documento enviado ao ministro Eduardo Braga traz dois estudos independentes que projetam uma redução de 46% na conta de luz das indústrias que podem negociar diretamente no mercado livre de energia.

A consultoria Dcide projeta, com base nos preços esperados pelas 35 maiores empresas que operam no mercado elétrico, o preço de R$ 155,51 o megawatt/hora (MWh), ao passo que a tarifa média de energia projetada com base no mix de compra das dez maiores distribuidoras é de R$ 288,09 o MWh.

Por outro lado, há aumentos tarifários já contratados pelos consumidores regulados da indústria – previamente anuídos pela Aneel – como o pagamento da conta ACR, as bandeiras tarifárias e o repasse, até 2019, dos aportes do Tesouro Nacional e empréstimos bancários da ordem de R$ 60 bilhões.

Atualmente, apenas as 15 mil indústrias têm acesso ao mercado livre, por força da regulação em vigor, sendo que o país possui cerca de 330 mil indústrias. Os consumidores que já migraram para o ACL respondem por 25% do consumo nacional e os que atualmente podem migrar para o mercado livre correspondem a 23% do consumo nacional.

De acordo com Reginaldo Medeiros, presidente da Abraceel, o mercado livre tem sido, ao longo dos anos, um importante fator de competitividade da indústria brasileira. “Há uma diferença acumulada no preço médio da energia nos últimos 11 anos de 17% em favor das empresas que usaram o direito de serem livres e exercer a chamada portabilidade da conta de luz”, informa. “Na última década, os consumidores do mercado livre no Brasil já economizaram cerca de R$ 27 bilhões na conta de luz”, acrescenta.

Sobre a Abraceel - Fundada no ano 2000, a Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel) conta com 67 empresas participantes, responsáveis por 98% dos contratos negociados no âmbito do mercado livre, que provêm a energia para mais de 1.800 consumidores, responsáveis por 60% do PIB Industrial do Brasil.

Retoque Comunicação